

A VOZ DE MELGASO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:
P.e JÚLIOHILARIÃO VAZ

Redacção e Administração, interinas — Residência Paroquial — Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada» — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor
CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL: 20\$00
ANO XIII

Melgaço 1 de Abril, de 1959

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA
N.º 182

25 anos da Acção Católica Portuguesa

NOTICIÁRIO

Para que a Peregrinação Nacional da Acção Católica Portuguesa a Fátima, em 4 e 5 de Abril, se faça com verdadeiro espírito cristão e sobrenatural, a Emissora Católica Portuguesa — Rádio Renascença — transmitirá pequenos programas, durante a viagem dos peregrinos para a Cova da Iria. Assim se viverá também o **espírito comunitário** que caracterizará esta romagem. Por isso, todos os peregrinos, quer viagem de camioneta quer de automóvel, devem ligar os receptores de rádio dos seus carros para a Rádio Renascença, e acompanhar o canto ou a Oração que então será transmitida. Se as camionetas não tiverem receptor, devem as Secções utilizar, sempre que possível, um rádio-portátil. Eis o horário das emissões: 8.30, 9.00, 9.30, 10.00, 10.20, 12.00, 12.30, 12.55, 13.30, 14.00, 14.30, 14.50.

—Os filiados e simpatizantes da A. C. que não puderem estar presentes inscrever-se-ão para a vela simbólica, que arderá na Cova da Iria. A inscrição para a vela simbólica faz-se nas secções paroquiais da Acção Católica e custa 2\$50.

—Cada Diocese fará a sua entrada solene no Santuário, no sábado, dia 4, pela ordem que será indicada na próxima semana.

—Tanto para a entrada no Santuário como para todos os demais actos da Peregrinação, cada diocese formará em cortejo com a seguinte organização: — Ex.mo Prelado, Clero, Bandeiras, Dirigentes Diocesanos, e massa dos filiados em filas de 12 de fundo, com a seguinte ordem: Liga Católica, Juventude Católica, Liga Católica Feminina e Juventude Católica Feminina.

—A noite, para a procissão das velas, os peregrinos devem reunir-se, por grupos diocesanos e pela ordem indicada, ao longo da faixa lateral direita da esplanada do Santuário, entre o edifício do Hospital Novo e a Cruz Alta. Os peregrinos orientar-se-ão pela tabuleta luminosa com o nome da sua própria diocese.

—A adoração nocturna, cuja primeira hora se destina a todos os peregrinos, prolongar-se-á até às 7 horas da manhã do dia 5. Todas as Dioceses de Portugal, agrupadas em turnos vários, terão a sua hora especial, pregando um Ex.mo Prelado.

Esses turnos são os seguintes:

- 1.º turno — 1h. 2h.: Algarve, Angra, Aveiro, Beja;
- 2.º turno — 2h.-4h.: Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Funchal;
- 3.º turno — 4h.-5h.: Guarda, Lamego, Leiria, Lisboa;
- 4.º turno — 5h.-6h.: Portalegre e Castelo Branco, Porto, Vila Real, Vizeu;
- 5.º turno — 6h.-7h.: Dioceses Ultramarinas.

O facto de estar marcado para o 2.º turno o período das 2 às 4 horas, não significa duas horas de adoração, pois é uma consequência da mudança de horário que nessa noite se verifica.

—No domingo, 5, todos os peregrinos devem participar na Oração da Manhã, na Santa Missa e na Assembleia Geral. Para isso ser-lhes-á indispensável o «Roteiro Litúrgico», que a Comissão Central enviará a todos quantos se inscreverem na peregrinação. A inscrição, que custa 6\$00, dá ainda direito a 1 vela e 1 facho.

(Continua na 3.ª página)

Estudantes Católicos da Sorbonne jejuam e auxiliam pobres idosos

PARIS. — Quinhentos estudantes católicos da Sorbonne resolveram observar um dia de jejum e entregar o dinheiro que teriam gasto com as refeições, para velhos necessitados do Bairro Latino.

A hora da refeição do meio-dia, os estudantes reuniram-se na Igreja de Santo Estevão do Monte, onde assistiram a uma missa, tendo comungado quase todos. — A.N.I.

500 mil libras como indemnização pela morte dum gato

ROMA, 26 — Meio milhão de libras — é a bonita soma que um comerciante de Luino, perto de Varese, pede como indemnização pela morte do seu gato. As duas pessoas acusadas de terem abatido o bichinho fazem orelhas moucas a estas ameaças, mas o comerciante está disposto a pôr a questão no tribunal.

Uma funcionária do Funchal professor

Foi homenageada pelo Governador do distrito do Funchal, na presença de todos os funcionários do Governo Civil, a funcionária daquele departamento s.ra D. Maria Cecília Ribeiro, que acabava de professar nas Irmãs Missionárias de Maria.

O Governador, sr. comandante Camacho de Freitas num breve discurso, testemunhou o alto apreço pelos bons serviços prestados durante anos no Governo Civil pela homenageada, oferecendo-lhe no final uma lembrança.

Hora legal

No próximo dia 5 de Abril, os relógios devem ser adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada hora de verão, que para os serviços públicos e oficiais é a única que vale.

Portanto, prezado leitor, se não quiseses andar com o passo trocado, não deixes de tomar nota.

Foram ampliadas as condições

de igualdade de tratamento dos trabalhadores portugueses e franceses

Foi agora ratificado, pelo Decreto-Lei n.º 42.189, de 20 do corrente, o acordo celebrado em Paris em 30 de Outubro do ano findo, sobre as prestações familiares dos trabalhadores migrantes, que amplia notavelmente as condições de igualdade de tratamento dos trabalhadores portugueses e franceses, perante a legislação da segurança social de um e outro país, estabelecidas na Convenção Geral ratificada em 14 de Junho do mesmo ano pelo Decreto-Lei n.º 41.877.

A proposta do mencionado acordo resultou das negociações dos acordos administrativos para aplicação daquela Convenção Geral, levadas a efeito em Lisboa em Fevereiro do ano transacto.

Pelo novo acordo é assegurado aos trabalhadores assalariados ou equiparados ocupados no território da França ou de Portugal que tenham descendentes a residir no outro país o direito ao abono de família para os referidos descendentes, de harmonia com a legislação do país do lugar do trabalho e até ao limite dos montantes dos abonos concedidos pela legislação do país da residência da família.

São considerados, para o efeito, como descendentes do trabalhador, dentro dos limites definidos na legislação aplicável, os filhos legítimos, legitimados, perflhados e adoptivos e os netos órfãos do trabalhador, bem como os do cônjuge do trabalhador que vivam no lar deste último, no país de residência de sua família.

O direito ao abono garantido pelo acordo cessará no termo de dois anos a contar da primeira entrada do trabalhador no território do país do novo lugar de emprego.

O acordo tornar-se-á efectivo no primeiro dia do trimestre seguinte à data da assinatura do acordo administrativo necessário para a sua aplicação e as suas disposições serão aplicáveis aos trabalhadores que entrarem em França posteriormente àquela data.

Encontram-se em curso as diligências de negociação do mencionado acordo administrativo, a fim de serem postas em vigor com a maior brevidade as disposições do novo acordo.

Tábua Cronológica dos Papas (9)

- 246.º — Clemente XII, Lourenço Corsini (1730-1740).
- 247.º — Bento XIV, Próspero Lausburtini (1740-1758).
- 248.º — Clemente XIII, Carlos Rezzonico, de Veneza (1758-1769).
- 249.º — Clemente XIV, João António Ganganelli, de Rimini, eleito em 1769, ao fim de 179 scrutinios, faleceu em 1774. Foi este Pontífice que, a pedido do Marquês do Pombal, aboliu a Ordem dos Jesuítas.
- 250.º — Pio VI, João Angelo Braschi, (1775-1799). Foi preso por ordem do Directório, levado para França e aqui morreu.
- 251.º — Pio VII, Gregório Barnalio Charamonti, de Casena, foi eleito, em Veneza, na ilha de S. Jorge, em 1800, num Conclave que durou seis meses, sagrou Napoleão I, em Paris, excomungou-o pouco depois, foi preso e só voltou para Roma em 1814. Faleceu em 1823.
- 252.º — Leão XII, Anibal della Genga, de Spoleto, foi eleito, no palácio do Quirinal, em 1823, e aqui faleceu em 1829.

(Continua na 4.ª página)

Da Vila

Março, 27.

Eecce iterum Crispinus...

A ridente vila de Ponte de Lima prepara-se para, no próximo mês de Junho, festejar condignamente o primeiro centenário do nascimento dum dos seus mais ilustres filhos: — o insigne diplomata e esmerado poeta António Joaquim de Castro Feijó, autor de *Líricas e Bucólicas*, a *Janela do Ocidente*, *Cancioneiro chinês*, etc..

Efectivamente, António Feijó, filho de José Agostinho de Castro Feijó e de D. Joana do Nascimento Malheiro Pereira Lima e Sampaio, sua esposa, nasceu, naquela ridente vila, em 1859 e faleceu em 1917. Porém se os pontilimmienses podem — e com toda a razão — ufanar-se do nome do glorioso poeta a nós, melgaçenses, também algo nos toca dessa glória, porquanto seu pai era oriundo da Casa da Cordeira, na vizinha freguesia de Rouças, por ser filho de Joaquim Tomás Correia Pimenta Barbosa Feijó e de sua mulher D. Caetana Delfina de Lima Azevedo de Sousa e Castro.

Pois que a comemoração do primeiro centenário do tão insigne diplomata como poeta António Joaquim de Castro Feijó se revista de todo o brilho e esplendor é o que do fundo do seu coração muito deseja o

Crispino

P. S. — Como há verdades que por delicadeza se não devem dizer, e como na nossa crónica de há quinze dias focássemos meia dúzia destas grandes como punhos, à mesma crónica «choveu na pruga e... abrotou», como textualmente aqui diz o nosso povo. Ora...

Ao fim e ao cabo, pouco se perdeu; se é que algo se perdeu...

C.

«Com jeito vai...» — O tabaquinho, ao fim e ao cabo, lá conseguiu dar um salto; mas, bem entendido, só o tabaco mais ordinário, o do chamado *homem da rua*, pois o tabaco de luxo que geralmente só é adquirido pelos *eleites*, esse baixou de preço. É uma anomalia, mas... vá bene, como dizia o sr. cardeal Júlio de Mazarino. Enfim, males dos tempos...

Agora sempre queremos dizer que o aumento do preço do tabaco, mesmo que fosse dum cento de reis em onça, isso a nós não fazia absolutamente diferença alguma, pois temos e sempre tivemos aversão horrível por esse veneno lento que é o tabaco; porém, já os aficionados da solanea de Nicot não podem dizer a mesma coisa...

Falecimento — No pretérito dia 13, faleceu, em Galvão de Baixo, o sr. Jerónimo José de Castro, de 84 anos, viúvo, filho de Manuel Maria de Castro (Regadinho) e de Maria Carolina Domingues, homem muito probo e respeitador que era credor da estima geral.

A toda a família enlutada, em especial a suas filhas s.r.as Armandina Cândida, Alice da Ressurreição, Ruth e Violeta da Conceição de Castro e a seus filhos s.r.s. Artur, José e Luís de Castro, apresentamos sentidos pésames.

Futebol — Perante regular assistência, realizou-se, no pretérito dia 15, no campo do Monte de Prado, um desafio amigável entre os grupos «Sport Clube Melgaçense», desta Vila, e o «Desportivo União Torcatense», de Guimarães, cujo resultado foi de 5-1, a favor do primeiro, números que dispensam comentários, pois eles demonstram cabalmente a diferença de categorias dos respectivos contendores.

— Também no mesmo campo, o mesmo grupo local defrontou, em desafio amigável, no passado dia 22, o «Clube Electra del Lima», de Lindoso, que deu boa réplica; mas, ao fim e ao cabo, os donos da casa sempre saíram vencedores por 5-4.

A assistência a este jogo foi também regular.

«**Ramo da Honra**» — Foi apenas de 6000 o rendimento do «Ramo da Honra» deste ano. Sinal dos tempos...

«**Matança da Páscoa**» — Vai grande azáfama no mata-doiro municipal, onde se está a proceder à chamada «Matança da Páscoa». Só o sr. A. Faro, à sua parte, imola uma ceva, duas vitelas e dois bois — dois bois que pela sua corpulência parecem dois elefantes — e, por sua vez, o nosso amigo sr. Manuel Alves (Manco), além doutras rezes, mata também dois bois que não ficam a dever nada àqueles. Uns e outros, belos animais!...

Espectáculo de beneficência — Promovido pela bondosa Senhora D. Tamar da Rocha, do Peso, e em benefício do Hospital da Misericórdia, deve realizar-se no próximo dia 31 no «Salão Pelicano», um grandioso espectáculo teatral de variedades. Oxalá o seu êxito seja completo, pois aquele pio estabelecimento de assistência bem carecido está de auxílio financeiro.

Aniversários

Chaviães

Fazem anos: — as s.r.as D. Isaura Gomes de Sousa e prof.a D. Maria Cândida da Cunha Esteves e a menina Rosa Maria de Sousa Gonçalves; amanhã a menina Maria Augusta Lourenço e o sr. Paulo da Cruz Domingues; no dia 30 sr. Manuel Bernardo de Araújo; no dia 5 o sr. Gaspar Magno Pereira de Castro e os jovens António da Ascenção Dantas da Costa Afonso e Manuel Augusto Gomes de Sousa; no dia 6 a s.r.a. D. Maria Rosa Cortes Lopes; no dia 7 o jovem Armando Henrique Gomes de Sousa; no dia 8 a s.r.a. D. Bonança Delfim Gomes Calheiros de Sousa; no dia 9 a s.r.a. D. Ana Maria Lima Peres Dias e os s.r.s. Abel Francisco Pereira e architecto Luís Manuel de Magalhães Fernandes Pinto; no dia 10 a menina Maria Alice de Lima; no dia 11 a s.r.a. D. Beatriz de Jesus Mendes Pinto Ribeiro, a menina Maria de Nazaré Rodrigues de Araújo e os s.r.s. Eduardo Henrique Pinto Rodrigues e Jaime Macker Gonçalves; no dia 13 o sr. António Augusto de Melo, e no dia 14 a s.r.a. D. Clea Domingues Cordoville e os s.r.s. Gilberto António Cardoso, prof. Manuel Augusto Vaz, Manuel Inácio Durães e menina Fernanda Vaz em 25.

CASAMENTOS

No pretérito dia 22, realizou-se na capela do Reguengo, o enlace matrimonial da s.r.a. D. Maria Eduarda Nunes de Castro, prezada filha da s.r.a. D. Ascenção dos Ramos Rodrigues de Castro e do nosso particular amigo sr. Manuel Nunes de Castro, com o sr. José Augusto de Sousa Vieira, filho do muito digno comandante da Secção da Guarda Fiscal deste concelho, sr. tenente Alcino Alberto Vieira, e de sua Ex.ma Esposa, s.r.a. D. Esmerilda de Sousa Vieira. Celebrou o acto o rev. Abade da Vila, sr. P.e Justino Domingues, e paranimfaram o mesmo a s.r.a. D. Maria Nunes de Castro Ranhada, tia da noiva, e o sr. Manuel Rodrigues da Silva, de Valença.

— Também, no mesmo dia 22, se realizou, na Matriz da Vila de Melgaço, o casamento do nosso prezado amigo sr. Manuel Pinto Rodrigues, da Calçada, com a menina Maria do Nascimento Gonçalves Espinheira, de Vila Nova de Cerveira, cujo acto foi apadrinhado pelo sr. Isidoro Artur do Paço, primo do noivo, e pela menina Maria Susana Fernandes.

«A Voz de Melgaço» faz votos pelas felicidades dos novos casais cristãos.

Notas pessoais — Em gozo de férias, encontra-se nesta Vila o sr. Oscar Augusto Marinho Júnior, muito digno copista no tribunal da comarca de Vimioso.

— Também em gozo de férias, está na Casa de Galvão o sr. Alberto Magno Pereira de Castro, inteligente académico em Braga.

AGRADECIMENTO

Herculano Arsénio Gomes Pinheiro e família, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido filho, Antonino Arsénio Gomes Pinheiro, pedindo desculpa de qualquer falta que só involuntariamente pode ter cometido, incluindo as faltas resultantes de não possuir vários endereços de quem apresentou cartões de pésames.

O tempo e a agricultura — A Primavera entrou com chuva e vento e assim continua, tendo mesmo, na noite de 23 para 24, nevado abundantemente na serra.

As árvores frutíferas estão cobertas de flores, mas este tempo frio e molhado por certo que lhe não é favorável. Veremos lá para o mês de Maio o resultado...

— Entretanto, aos interessados, lembramos que em Abril podem semear: abóboras, agridões, aipo, alfaces, alho-porro, beterrabas (todas), cenouras, coentros, couves diversas (especialmente couve-flor), ervilhas, espinafres, feijões, linho, melancias, melões, mostarda, pepinos, pimentões, rabanetes, salsa, tomates, etc..

Continua a plantação de batatas; tosquia-se o gado lanígero; ultimam-se as enxertias e plantações de videiras e árvores diversas; vão-se já preparando os pulverizadores e as enxofradeiras, e, nas terras de sequeiro, iniciam-se as sementeiras de milho e feijão.

Sáveis por S. Marcos (25) enchem os barcos.

RIQUEZA QUE TEMOS PERDIDA HA' MUITOS ANOS E CONTINUAMOS A DESPREZAR-LA: — Traçta-se do monte de Santa Bárbara (ou Cotos de Cima). Ora este monte que é pertença da nossa Igreja desde data imemoral até hoje, ainda este bom povo não votou mãos à obra a fim de o arborizar convenientemente e assim continua desprezado, quando podia até ter milhares de pinheiros e outras árvores constituindo assim uma bonita riqueza para a nossa freguesia. Pelo desleixo dos nossos antepassados que não souberam dar o competente valor a quele monte, que ainda hoje continua na propriedade da nossa Igreja. Seria muito bom e útil que fossem proibidas às entradas de todos os animais até durante uma década de anos e bem assim suspender por igual espaço de tempo o corte dos matos ainda que o povo tivesse que subsidiar a importância que dali vem, e enfim proibir toda a sorte de danos que por ali vão fazendo e seria o suficiente para aquele belo e grande monte ficar bem arborizado. Além dos grandes lucros que dali viriam mais tarde, embelezamos a freguesia pois está a causar desta forma má impressão para quem passa na estrada nacional pois o nosso governo está a dar grande incremento à floresta nacional e nós estamos a desperdiçá-la e não fica bem. Haço esta lembrança para verem se é viável ou não, pois eu vou um zero à esquerda.

LEMBRANÇA QUE COM CERTEZA JÁ VAI TARDE

— Quero referir-me a nossa presa de Ranhadouro ou Can-doza (que vai entrar em reconstrução. Era de capital importância que fosse reconstruída directamente para esta freguesia de maneira que os prados que ficam na freguesia de Fias ficassem a servir-se separadamente. Caso contrário dentro de pouco tempo teremos a referida preza completamente debussada pois a meterem e a tirarem a água para este e para aquele e assim sucessivamente e a toda a hora durante um inverno ficará bastante arriunada e nós e que sofreremos as graves consequências porque eles regam erva para o gado e nós regamos o pão para comer que vale muito mais e levando em conta o grande número de tolas para os referidos prados e ainda ao grande número de vezes que por dia são movimentadas pois a água no inverno ali

(Continua na 3.ª página)

Prado, 28

PARA A HISTÓRIA DA FREGUESIA

A Confraria do Senhor — (3)

Eztt.º 4.º

O thezoureiro terá obrigom deter lanpada azeza de dia ede noute, ao Smmo Sacram.to, cobrar os Juros, ecom estes fazer as despezas neessárias, pedir Esmollaz, as missaz dalva, econventuaiz, enos Respetivoz São Migueis aporta dos moradores da freg.a, p.a assim se aumentar esta confraria, ebem cumprir os seue legadoz vizio ser pobre, não ter com que comerdam-te os possa satisfazer.

Eztt.º — 5.º

Determinarão que o Referido thezr.º sefaça sempre dos moradorez maiz vezinhooz dezta Igreja p.a que com maiz prontidão haja deter conta nalanpeda azeza, recadar, eaprontar à seia todas as vezes que for preciso p.a ademeniztração dosacram.to.

Eztt.º 6.º

Determinarão que ezta confraria, pagaria toda a serà, e Azeites, que fosse preciso p.a as suas fonssoinz, e lanpeda, Eque o thizoureiro tivesse cuidado decomprar ad.a Sera e Azeite por Junto, não arrefalho p.a melhor com medid. e daConfraria, p.a o que haveria huma talha em que haja deter om.mo Azeite, eo Escrivão ao tomar das contas terá cuidado de Examinar adezpeza dod.o Azeite, não exceda adezpeza devinte canadas anualm.te pois que em outras lgr.as setem experimentado ser baztante p.a a Referida lanpeda.

Eztt.º 7.º

Determinarão maiz que ezta confraria mandaria dizer todaz as quintaz feiraz decada semana huma missa Rezada anosso Snr.e portença dos vivos edeunto, ebemfeitorez della.

Eztt.º 8.º

Determinarão que semandage dizer mais outra missa Rezada a Nosso Snr.e todos os sabados decada semana tambem por vizo edefuntoz ebem feitorez, p.a o que sedaria de ezmolta aos Respetivos Capelloinz de Cada huma Capella anualm.te cincomil edudentos Reisz, cujaz dirão em primjra lugar os Rd.os Padres desta querendo-az.

(Continua)

Na igreja paroquial de Guifães, Maia, realizou-se, no pretérito dia 15, o casamento de Maria Julieta Pinto, filha da sr.a Lindalva de Jesus Mendes Pinto, desta freguesia, com Jaime Augusto de Almeida, filho de José de Almeida e de Maria de Sousa, da referida localidade.

Um lar inteiramente venturoso é o que muito lhes desejo.

—Tal como no ano transacto, também este ano a bênção dos Ramos se efectuou na capela de Santo Amaro, após o que o luzido préstito, sob a presidência do nosso rev. Pároco, seguiu processionalmente dali para a igreja paroquial, onde foi celebrada a missa do dia. Como há um ano, repito: — é esta uma prática, a todos os titulos, digna de conservar-se.

—Encontra-se novamente na Maia a sr.a Beatriz Mendes Pinto, que ali foi assistir ao casamento de sua neta.

—Para gozarem as férias pascaís no convívio dos seus, estão nesta freguesia as meninas Esmeralda da Conceição Ribeiro e Ilda Alves Esteves, alunas do Colégio de Ponte do Lima.

—Também para passarem a Páscoa com seus pais, estão entre nós a menina Esperança da Glória Gomes de Sousa e seu irmão sr. Manuel José Gomes de Sousa Júnior de Lisboa.

—Igualmente, em gozo de férias, está na Breia lo sr. José de Sousa Lobato, estudante universitário da Faculdade de Medicina do Porto.

—Foram passar a Páscoa a Lisboa o sr. José Simplicio Moreira (Peleila), sua esposa, sr.a D. Flaviana dos Anjos Soares Moreira, e seus sogros, sr. António Soares e sr.a D. Maria Joaquina Alves Soares.

—Com sua consorte, sr.a Maria Isaura Salgado, seguiu para o Brasil o sr. Manuel Bento Esteves, da Breia.

—Em 25 do corrente e com 85 anos, faleceu, no lugar do Cerdedo, o nosso respeitável amigo sr. Plácido Augusto Gonçalves, filho de António Joaquim

Paços, 8

Falecimentos — No passado dia 9, faleceu no lugar de Sá o sr. António Gonçalves, querido esposo da sr.a Rosa Cardoso Gonçalves e pai amantíssimo das sr.as Maria Gonçalves, Ludovina Gonçalves e Manuel Gonçalves e pai adoptivo do nosso particular amigo sr. José Augusto Cardoso.

O saudoso extinto era não só uma bela alma, como também um coração verdadeiramente generoso. Paz à sua bela alma e à família enlutada, em especial a seu filho José Augusto Cardoso em meu nome e em o da «Voz de Melgaço» apresento muitos sentidos pêsames.

—Também no passado dia desassete faleceu na vila de Crescente, Espanha, na Casa de seu irmão Ricardo, o sr. César Alves, que em Ponte Vedra tinha sido submetido a uma operação a um úlcera no estômago. Depois de lhe ter sido feita a operação e do seu médico assistente olhar por ele com máximos cuidados, tudo foi em vão; pois depois de lhe ter sido dado a alta do hospital, veio a falecer na casa de seu irmão. O infeliz César, que contava apenas 45 anos, deixa na orfandade dois filhos de tenra idade, e sua inconsolável esposa na maior consternação.

O saudoso extinto era uma alma de bem, um honrado trabalhador. Paz à sua alma e à família enlutada, em especial a seu irmão Ricardo, em meu nome e em o da «A Voz de Melgaço» apresento sentidas condolências.

—Também no passado dia dezoito, faleceu no lugar do Campo-das-Bouças a sr.a Antónia Domingues, sogra do sr. Abílio Domingues e avó da esposa do sr. Angelo F. Borges. Era uma pessoa de bem, motivo por que o seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido.

Que a chorada extinta repouse em paz e a seus doridos, nomeadamente a seu genro, netos e netas, em meu nome e em o da «A Voz de Melgaço» apresento sentidas condolências.

—Na maternidade desta vila, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.a Clara de Nazaré Rodrigues, esposa do sr. Daniel José Rodrigues, digno Guarda Fiscal nesta localidade.

Casamento Elegante — Está para breve o casamento do sr. Luís Esteves, carteiro aposentado, com a sr.a Leonidia Esteves, ambos viuvos.

—Vai mal de saúde a sr.a Quaresma da Silva, do lugar de Sá.

E mais não sabe o C.

Chaviães

(Continuação da 2.a pág.)

é malda é difícil para nós os de Chaviães vedar a água nas referidas tolas completamente. Muito importante: Todos os prados existentes à margem da referida presa estão a servir-se dela abusivamente porque nunca pagaram um centavo para a sua limpeza anual e para a sua conservação e portanto a verdade é esta e contra factos não há argumentos!

PESCA Apesar de estarmos em plena época das lampreias ainda por cá não chegaram e assim vai ser um ano pobre.

TEMPO — Chove hoje abundantemente o que prejudica os trabalhos da lavoura desta época e também não é recomendável a chuva em Março, mas graças a Deus há abundância de pastagens para os gados.

Estão aqui todos os estudantes desta freguesia para passar a Páscoa junto das suas queridas famílias e todos animados a obter um bom resultado nos próximos exames. Que Deus os ajude.

ANIVERSARIOS — No pretérito dia 21 de Março, passou mas um aniversário natalício do jovem Firmino José de Carvalho, funcionário público na cidade de Braga, filho do sr. Armando Miguel de Carvalho e de sua dechada esposa senhora D. Amélia de Jesus Araújo.

—Também no dia 24 de Março colheu mas uma flor no seu jardim de primaveras a gentil menina Maria Emília de Carvalho, muito digna Regente Escolar colocada em comissão de serviço na escola feminina de Souto do concelho de Arcos de Valdevez. Também filha muito querida do senhor Armando Miguel de Carvalho e de sua querida esposa.

Fazemos votos para que estas festivas datas se repitam por muitos anos.—C.

Caiu neve vermelha na Rússia!

MOSCOVO — Durante toda uma noite e a manhã seguinte caiu neve na Geórgia, no Caucaso, não branca como a neve que se preza, mas vermelha, ao que escreve a «Izvestia».

O Instituto Hidro-Meteorológico de Tbilissi declarou-se incompetente para explicar donde vêm as poeiras vermelhas trazidas pelo vento ou se misturaram às nuvens, dando como resultado esta neve anular.

25 anos da Acção Católica Portuguesa

(Continuação da 1.a pág.)

—No Pontifical que o Senhor Cardeal Patriarca celebrará, haverá Ofertório Solene, em que serão entregues por cada dioceses as ofertas para a Capela da sede central da Acção Católica. Estão asseguradas as seguintes ofertas: Porto — lampadário; Madeira — toalhas de Altar; Coimbra — Missal; Leiria Galhetas confeccionadas especialmente com vidro da Marinha Grande; Lisboa — Cálice; Beja — Pixide; Braga — Paramento branco; Portalegre e Castelo Branco — Bandeja de prata para a comunhão; Bragança — paramento verde; Viseu — paramento branco; Évora — estante para o Missal e pedra de ara, das pedreiras de Vila Viçosa.

— A assembleia de encerramento compreende a leitura da Mensagem que, a propósito, do XXV.º aniversário da Acção Católica Portuguesa, se espera S. S. João XXIII enviará à organização, e não alocação radiofónica, como por lapso foi anunciado.

Gonçalves e de Maria Joaquina Alves e viúvo de Filomena Baptista; homem verdadeiramente honrado e muito respeitador, e um bom elemento que foi da extinta Banda dos B. V. O seu funeral realizou-se na tarde do dia seguinte e foi extraordinariamente concorrido.

Paz à sua alma e à toda a família enlutada, em especial a sua filha, sr.a Marta Natália Gonçalves, e a seus filhos, sr.s José e Honorato Gonçalves, apresento os meus muito sentidos pêsames. —C.

Aldeia

Oh sim! Eu gosto de ti aldeia bela!
Nas frescas manhãs respiro esse ar profundo,
Que tu possues, tão puro e tão fecundo,
Quando me levanto, e vou para a janela.

O rei dos astros ressurgue glorioso;
E à vista dele acordas de repente,
Regressas desse teu estado indolente,
Ao claro dia, de luz esplendoroso!

Uma subtil aragem se vai erguendo!
Aspira-se o exigénio, em turbilhões;
E c'o gozo que experimentam os pulmões,
Dilatam-se, mingam, num estertor tremendo.

Despertam as flores, erguem-se vicosas!
E semelhantes a espelhos refulgentes,
As soltas águas, brotando das vertentes,
Brilham ao sol, como pedras preciosas!

Correm águas pelos córregos, cantam fontes,
Fluem rios pelos vales, por fraguedos,
Assobiam melros entre os silvaredos,
Grasnam corvos, palram pegas pelos montes!

A vista espraia-se por campos, por pradões,
E co'aquilo que vê, fica deleitada;
Tapetes extensos, de cor esverdeada,
Boninas, e flores dos tons mais variados:

Árvores aqui, ali, em toda a parte;
Montes ao longe, qual sombra projectada,
Na tela imensa, límpida, azulada,
Sublimes paisagens, de divina arte!

Acordam os pássaros! Olham as extensões!
E quando te contemplam, extasiados,
Numa orquestra de cantos sublimados,
Traduzem a alegria dos corações!

De manhã, do parapeito da janela,
Devo o teu encanto! E do que avisto,
Sem exclamar com espanto, eu não resisto:
Oh sim! Eu gosto de ti aldeia bela!

CARALSE

ROUÇAS, 28

Faleceu nesta freguesia o sr. Joaquim Sevas, do Crasto, aqui muito estimado.

—Na Prisão do Limeiro, faleceu o sr. Manuel Domingues, da Cela,
Que as suas almas descansam em paz, junto do Senhor.

—Está para breve o casamento da menina Maria Madalena, da Costinha, com o sr. António Joaquim Gonçalves, do Barral.

—No passado dia 22, realizou-se nesta igreja o casamento da menina Rosa Laura, de Surribas, com o sr. José Carlos de Freitas, de Galvão. Foram padrinhos o sr. Abel Alves, distinto comerciante em Várzea Travessa e sua esposa.

No final, na casa da noiva, foi servido o almoço, que decorreu na maior alegria e respeito. Muitas felicidades.—C.

GAZETILHA

As carnes dos Macarrões...

Carnes verdes sem «senão»,
Tenrinhas como melão,
De carneiro e não de cão,
Cabrito sim, gato não;
Fígado, bofe e coração,
Tudo pesado com boa mão;
Carnes que levam, pois «atão»,
A espinhela à sua posição
E capazes que até são
De tentar o Santo Antão,
Vendem, a preço de ocasião,
Na Calçada, o Macarrão...
E seu filho, em Galvão!...

Um sobrinho de Truman ingressou na Companhia de Jesus

João R. Truman, sobrinho do antigo Presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, ingressou no noviciado dos padres jesuítas de Florissant, no Missouri.

Harry Truman é protestante, Foster Dulles, protestante também, tem um filho na Companhia de Jesus.

Um leão

«assistiu» ao treino dos jogadores de hóquei em patins de uma povoação da Beira (Moçambique)...

Beira, 26 — Um corpulento leão pôde assistir há dias a um animado treino de hóquei em patins, no ringue da povoação de Nova Freixo, ante a surpresa e a inquietação dos jogadores e alguns assistentes, que nada puderam contra a incompreensível determinação do curioso animal. Este deitou-se durante alguns momentos com a evolução dos jogadores, até que, com surpreendente serenidade abandonou o local e embrenhou-se no mato.

Pouco depois organizava-se uma batida ao perigoso animal, que se prolongou pelo dia adiante, sem qualquer resultado.

Ultimamente, os leões tem desido ao povoado, alarmando as populações e os caçadores encarregados de os capturar e exterminar.

Submarinos atómicos

O «Dreadnought», o primeiro submarino atómico britânico, será lançado à água no próximo verão. Os trabalhos subsequentes seguirão com a máxima rapidez a fim de o pôr à guarnição o mais cedo possível.

Os Estados Unidos fornecerão a unidade propulsora atómica por contracto entre a Rolls-Royce inglesa e a Westinghouse americana.

A tripulação do «Dreadnought» será de 80 homens. Oficiais navegadores e maquinistas frequentarão cursos especiais nos Estados Unidos e em Inglaterra para se familiarizarem com os conhecimentos especiais exigidos por este novo tipo de submarino.

TABUA CRONOLÓGICA DOS PAPA (9)

(Continuação da 1.ª página)

253.º — Pio VIII, Francisco Xavier Castiglione, de Cingoli, eleito em 1829, também no Palácio do Quirinal, pontificou apenas um ano.

254.º — Gregório XVI, Amaro Capellari, de Belluno, eleito em 1831 faleceu em 1846, com 81 anos.

255.º — Pio IX, João Maria Mastai Ferretti, de Sinigaglia, eleito, no Quirinal, em 1846, ao fim de 50 horas apenas, faleceu em 7 de Fevereiro de 1878, tendo reinado 31 anos, 7 meses e 23 dias, portanto, o mais longo pontificado de toda a História. Proclamou o dogma da Imaculada Conceição e da infabilidade pontifical, editou o Syllabus e viu acabar o poder temporal dos papas.

256.º — Leão XIII, Joaquim Pecci, nasceu, em Carpineto, em 2 de Março de 1810, cedeu em 1853, subiu ao Sólido Pontifício em 20 de Fevereiro de 1878 e faleceu em 1903. Foi um Papa de espírito tolerante e de grande envergadura, cuja doutrina social por si indicada se tivesse sido aplicada pelos governos é de crer que não teríamos hoje essa peste que se chama — Comunismo.

257.º — S. Pio X, José Sarto, Patriarca de Veneza, nasceu, em Riese, em 1835, foi eleito Papa em 4 de Agosto de 1903 e faleceu em 1914, minado pelo desgosto de ver eclodir a primeira Grande Guerra.

258.º — Bento XV, Jacobo Della Chiesa, eleito em 3 de Setembro de 1914, faleceu em 1923.

259.º — Pio XI, Achille Ratti, foi eleito em 1923 e faleceu em 10 de Fevereiro de 1929.

260.º — Pio XII, Eugénio Maria José João Pacelli, de Roma, eleito em 2 de Março de 1939 faleceu, em Castelo Gondolfo em 9 de Outubro de 1958.

Proclamou o dogma da Assunção de N.ª Senhora e... acabe-se já com isto, foi um dos mais cultos e esclarecidos papas que ocuparam a Cadeira de S. Pedro. A sua memória é imorredoura.

261.º — João XIII, Angelo José Roncalli, Patriarca de Veneza, foi eleito em 18 de Outubro de 1958, e não só pela sua inteligência como também pela sua tocante simplicidade e aliciente popularidade, nestes curtos cinco meses de pontificado, conquistou já os corações de todos os católicos, e até os de muitos que o não são. Assim Deus o conserve muitos anos, para maior honra e glória da Sua Igreja!
Amen!

Bem ou mal — antes mais mal do que bem, o que tem sua justificação, pois meu saudoso Pai não teve presuntos para me fazer cursar a Universidade de Coimbra, nem ao menos estudos superiores... — bem ou mal, dizia eu, cheguei ao fim. Podia ter feito melhor... podia, para o que bastava plagiar o tal «catálogo oficial da cúria Romana» e... já estava tudo dito. Preferi, porém, remediar-me com o prato da casa, isto é: servir-me apenas com as informações dos meus alfarrábios, e neste é que, para mim, reside o pouco mérito deste trabalho, que — valha a verdade — não esconde a menor aspiração.

Reparo agora que ao actual Pontífice parece caber o número de ordem cronológica 262.º, tendo eu apenas nomeado 261 Papas.

Faltou, pois, um; mas, neste momento, não tenho tempo nem disposição para ir em cata dele, pelo que peço ao meu leitor me releve esta falta.

Mário

PARADA DO MONTE, 28.

Falecimento — No dia 17 entregou a alma a Deus a sr.a Maria Esteves da Criada, do lugar do Pereiral. A extinta que contava já noventa e tantos anos, estava entrevada há bastante tempo. A família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências, e paz a sua alma.

Nascimentos — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.a Libana Esteves, esposa do sr. Justino Alves, do lugar do Tablado.

— Também no dia 17 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.a Esperança Esteves, esposa do sr. José Pires, do lugar da Trigueira.

— Deu à luz outra criança do sexo feminino a sr.a Sara Pereira, esposa do sr. Justino Pires, do lugar do Carrascal.

O tempo e a agricultura — Entrou a Primavera e com ela entrou o inverno. Frio, vento e chuva. O mês de Fevereiro foi um autêntico verão e o de Março um autêntico inverno. Ontem caiu uma grande nevada. Mas ela ainda não tinha caído. Ainda há videiras sem atar. — (C.)

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:
F. e JÚLIO HILARIÃO VAZ

Redacção e Administração, interinas - Residência Paroquial - Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário da Minho, Limitada» - Braga
AVENIDA

Chefe da Redacção e Editor
CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL: 20\$00
ANO XIII

Melgaço 15 de Abril, de 1959

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA
N.º 183

D. António Bento Martins Júnior, CASA DO MINHO Um grande melhoramento

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SE APOSTOLICA, ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS ESPANHAS, ASSISTENTE AO SOLIO PONTIFICIO, ETC.

A **Ação Católica**, organizada em Portugal a partir de 16 de Novembro de 1933 pela publicação das suas **Bases**, celebra agora o seu vigéssimo quinto aniversário de existência.

Durante este quarto de século de fecunda actividade, muitos e valiosos serviços tem prestado na formação religiosa da sociedade portuguesa.

Os seus trabalhos de aperfeiçoamento e elevação espiritual das almas são sem dúvida notáveis em extensão e profundidade.

Não o são menos os trabalhos de preparação e de esforço de conquista e reconquista cristã pelo apostolado da palavra e do exemplo.

Avulta entre todos os serviços prestados à Causa da Igreja, o de o tornar mais conhecida e amada e mais consciente nas almas o valor da fé e da vida cristã.

Tão pouco se poderão esquecer as suas representações enviadas ao estrangeiro, a vários congressos e outras assembleias católicas, apertando assim os laços da nossa união, pelo coração e pela inteligência, com os católicos militantes de todo o mundo.

Nestes vinte e cinco anos decorridos, a **Ação Católica** tem-se estendido a toda a Diocese Bracarense, que muito lhe deve já; todavia, são ainda diversas as paróquias que a não possuem organizada e outras há onde a sua influência é diminuta.

Preciso é, pois, que se não encerrem as comemorações jubilares, em que andam empenhados os dedi-

Continua na 4.ª página

Novo Presidente

Foi nomeado Presidente da Câmara do nosso Concelho o sr. Tenente Fernando José Lopes.

Não somos um jornal político, e, por isso, não fazemos política.

Mas um Presidente da Câmara é, antes de tudo, um acionador da vida do Concelho, e, portanto, tem de ser uma pessoa de bem, dinâmica, séria.

O tenente Fernando José Lopes foi, no nosso meio, Comandante da Secção da Guarda Fiscal e Comandante do Terço da Legião Portuguesa.

Como Comandante da Guarda Fiscal revelou-se pela disciplina, que imprimiu aos agentes de fiscalização fronteiriça, pela forma como zelou os interesses económicos da Nação, pela independência do proceder, e pela nobreza de carácter, que nunca se vergou a pedidos ou a interesses. Aos contrabandistas, nunca deu direitos de cidadania.

Como Comandante do Terço da Legião Portuguesa, combateu o verdadeiro combate: lutou contra o grande inimigo da Pátria, e fez-lo com sacrifício, mas também com honra.

Nesta hora precisa-se de quem zele com escrupulo os interesses do Concelho, e o Tenente Lopes tem uma vida de austeridade, de inconformismo, de dignidade e de intransigência.

— Continua na página 2 —

Comemoração do aniversário, obras na Sede e 2.º Almoço de Lampréia»

Na sua última reunião, a Direcção da Casa do Minho ocupou-se das manifestações a levar a efeito por ocasião do 36.º aniversário da instituição, resolvendo iniciar as diligências necessárias para que elas assumam a mesma significação regionalista dos anos anteriores.

Foi tomado conhecimento dos resultados obtidos pela campanha «Cent Contos para Obras», verificando-se acharem-se já subscrita metade da totalidade prevista e decidindo-se assinalar publicamente, com o devido reconhecimento, os donativos das individualidades e entidades seguintes:

(Continua na 4.ª página)

No outro lado da rua

O apito do dia já não grimpou o ar.

Macilentos, vivem rendimento: crianças a gritar

— pão;

ou a agonia do fim.

E deambulam na área de ser simplesmente assim.

1959.

Alberto de Castro



ASSISTÊNCIA MEDICO-SOCIAL E ARTESANATO DE SANTA RITA, ROUÇAS-MELGAÇO

Publicou, há dias, o «Diário de Notícias» que já começaram os trabalhos da nova estrada florestal do Mezio à Peneda. E também sabemos que já se encontram brigadas de trabalhadores na mesma estrada, que vai da Peneda àquela terra. Mais uma vez, foram os Serviços Florestais que tomaram a dianteira, para valorizar uma região que é turística e religiosamente das mais ricas do nosso Minho.

E não é só a Peneda cujo santuário é querido de todo o Minho, como de boa parte da Galiza, que vai ser um grande centro de piedade e de turismo, mas é toda a região de Melgaço e Arcos que sobem incomensuravelmente no seu valor económico, turístico e social.

Desde longa data que aqui vimos pugnando pela ligação directa dos Arcos a Melgaço. Poucos terão a ventura de lugares de turismo como a nossa região: Soajo, Peneda e Castro Laboreiro.

Alguns projectos se encontram em estudo e solução. Mas temos de prestar as nossas homenagens aos Serviços Florestais, que primeiro que todos chegaram à Peneda, a

Continua na 4.ª página

Por Santa Rita

13-IV-1959.

Já muitas águas correm neste nosso formoso rio Minho, depois da última crónica. Os trabalhos são cada vez maiores e mais absorventes e não podemos atender a tudo. E, no entanto, faz-nos muita falta o contacto, um dialogo quinzenal. (Eu imagino que os meus queridos leitores vão responder de lá).

Mas a verdade é que o milagre continua.

Tivemos já vários desgostos: Da Fundação Gulbenkian não nos veio nada. E das repartições do Estado também ainda nada recebemos, além do relógio que pontualmente bate as suas horas, na branca torre da nossa igreja.

Mas as obras começam exactamente hoje, chegando os artistas, do mestre Baptista com as suas ferramentas e a sua boa vontade. Vão começar as obras do novo terreiro, artesanato e casa da Mesa.

Temos ali uns 20.000\$00. Mas nós precisamos de 10.000.000\$00.

Ainda não fazemos o Lar de S. Rita ou Casa dos Pobres. E já está feita a planta da nossa igreja consagrada a N. Senhora, Rainha do Mundo e a Cristo-Rei, que será erguida no alto do Monte. (Eu não lhes disse que iam ver se faziamos alguma coisa parecida com o Bom Jesus do Monte?)

Continua na 4.ª página

Da Vila

Abril, 11

Ecce iterum Crispinus...

Ora diz o Crispino... perdão, desta vez, este macador não diz nada; quem vai dizer da sua justiça é o sr. A. Vergalho, que não tínhamos a honra de conhecer. Oçam-no, pois, que vale a pena.

Recentemente, o solicito Correspondente de Chaviães para «A Voz de Melgaço» insurgiu-se — e com carradas de razão — contra o inqualificável atrevimento dos malandrins que maldosamente derrubaram uns «frades» de resguardo na bermã da estrada da sua freguesia.

Realmente, estas vandálicas acções são de facto condenáveis; mas, infelizmente, elas não constituem casos esporádicos, pois, por mal dos nossos pecados, a fauna dos patifórios — geralmente, filhos que não tiveram pai para os educar... — é incomensurável. E não se julgue que destes só haja na nossa terra e em nossos dias... Não, patifes deste jaez houve-os sempre em todos os tempos e latitudes; mas concordemos que presentemente entre nós o seu número parece crescer como termómetro exposto ao canicular sol de Agosto. E senão vejamos:

Não há muito que ali em Prado, o respectivo cantoneiro plantou lindas bordaduras de alecrim nas bermãs da estrada. Pois, Senhores! os malvados desfizeram tudo à biqueirada... perdão, desfizeram tudo aos coices, já que estas proezas são mais próprias de burros do que de gente.

E que diz de aquele recente e estúpido caso do Cruzeiro de Cevide...!?

Ah! mas aqui não devem ter actuado homens nem burros. Aqui foram, pela certa, diabos que agiram, e como estes tem cornos... vê-se já que o mesmo Cruzeiro, onde estava, lhes impedia o trânsito... E isto, sr. Correspondente, só...

A. Vergalho

**

Vigília e Visita Pascal — Com boa assistência de fiéis, realizaram-se na igreja matriz no pretérito sábado Santo, todas as cerimónias do estilo, como: bênção do Lume, do Círio, Profecias, Ladainhas, bênção da Agua, renovação das promessas do Baptismo e, às zero horas de Domingo, missa da Alleluia.

Na segunda-feira, dia 30, fez-se a costumada Visita Pascal, que este ano foi feita pelo rev. do teólogo Justino Afonso, por seu tio, sr. P. e Justino Domingues, ter ido fazer a mesma visita a Prado, sendo, por toda a parte, muito bem recebido.

A chuva, porém, é que ofuscou o brilho deste acto. **Festividade** — No pretérito dia 31, terça-feira de Páscoa, esta Vila e freguesias limítrofes despojavam-se para, na forma dos anos anteriores, irem a Penso, a tradicional festa da Sr. da Cabeça, fazendo as devidas honras aos resíduos do **anho pascal** — resíduos quase sempre muito ampliados com uns salpicões à mistura, etc., etc.

E dizem que os tempos não vão para festas, pois não vão; mas, o certo é que — porque tristezas não pagam dívidas e até porque esta vida são dois dias mal contados... — cada qual procura divertir-se o melhor que pode e sabe. Ora...

Impecável o serviço de transportes que a empresa Auto Viação Melgaço L. da montou para um e outro lado.

Aparecimento de cadáver — Num monte da freguesia da Gave, deste concelho, foi encontrado, no passado dia 6, o cadáver de Vlademiro Esteves Pires, menor de 12 anos, filho de José Pires e de Maria Esteves, da vizinha freguesia de Riba de Moura, o qual sofria de desaranjo mental e que, há uns 10 dias, desaparecera da casa de seus pais.

Espectáculo de beneficência — Como noticiamos, realizou-se, em 31 do mês findo, no Cine-Teatro Pelicano, gentilmente cedido pelo seu proprietário, sr. Hilário Alves Gonçalves, um interessante espectáculo de variedades em beneficio do Hospital local.

Não fomos ver, mas dizem-nos pessoas que ao mesmo assistiram que, apesar do simpático e gentil grupo de meninas que nele actuaram ser a primeira vez que pisou um palco, este se houve muitíssimo

(Continua na 3.ª página)

Penso, 10

No passado dia 29 do mês findo, foi o dia da costumada visita pascal, percorrendo todos os lugares desta freguesia.

No dia 31 realizou-se a costumada festa a nossa Senhora da Cabeça, que se celebra na capela de S. Bartolomeu. As 10 horas, para as 11 da manhã, começou a Santa Missa acompanhada com a banda de músicos de Riba de Moura, do vizinho concelho de Monção. O evangelho foi para o pulpito um orador sagrado, que muito agradou. No fim da Santa Missa saiu uma imponente procissão com dois lindos andores com a imagem do Santo, S. Bartolomeu e a Sr. da Cabeça. A procissão teve o percurso até ao Cruzeiro das Costinhas acompanhada com cânticos religiosos.

DESASTRE — Um filho da Sr.ª Constança da Silva do lugar da Granja, que se tinha casado há um mês, quando ia armar uma pesqueira no Rio Minho, desequilibrou-se, e caiu à boca da pesqueira sem mais ser visto. Só no fim de 15 dias apareceu nos limites do Pombeiro a tona de água infeliz. Paz à sua alma. O seu funeral foi acompanhado com muita gente de todas as classes que muito lamentavam a infeliz sorte do falecido.

TEMPO — Decorre com muito frio e alguma chuva.

Está em nossa presença o sr. Raúl da Rocha, sr. Manuel Pereira e sua família, que vieram de visita e passar a Páscoa junto com família. — C.

S. Paio, 10

Com destino a França, partiram muitos conterrâneos que por cá estavam a passar uns meses no convívio familiar.

—As festas da Páscoa correm num ambiente de grande alegria, apesar do cair bastante chuvinha.

—Teve lugar no dia 5 do corrente, a festinha do Barral, tendo bastantes conterrâneos a animá-la.

—S. Paio rejubilou ao saber da nomeação do sr. Tenente Fernando José Lopes para Presidente da Câmara Municipal. A S. Ex.ªcia os nossos cumprimentos e votos de muitas prosperidades.

—Tem estado bastante doente a sr.ª Rosa Caldas, da Carpinteira. Oxalá que se restabeleça brevemente. — C.

Prado, 10

PARA A HISTORIA DA FREGUESIA
A CONFRARIA DO SENHOR — (4)

Ezt.to 9.º

O Rd.º Parrocho terá obrigação de fazer todaz as Sestaz feiras da Corezma, exceto ada pajção hum clamor ao Redor da Iggr.ª aque terão os freguezes obrigam devirem acestir, e selhe dara desmolla Coatro centoz reiz

—o—
Ezt.to 10

Determinação mais que oz oficiaiz dezta Confraria não possõ dar dinhejro adjo porescritos particullarez. So Sim por Escrepturaz publicaz com fianças ebons eabonadoz, asatzição dosm.mos oficiaiz pena deztes ficarem incurços esujeitoz atoda aperta edano daConfraria epagalho pello mais bem parado desus benz.

—o—
Ezt.to 11

Determinação que esta confraria (faria) asua cuzta todos os annos Endoenssas nasemana Santta Bemintendio tendo ella posses para isso, e o Rd.º Parrocho contara aos Padrez malz capazes asua satzição.

—o—
Ezt.to 12

Determinação maiz que por algum incidente ezta confraria não tenha com que satizfazer as despesas aSima serõ obriguez osmoradorez dezta freguezia aConcorreres com os paramentos precioz, sera, e azeite p.ª alampada, afim deque não peressa oculto devino, e Conservação do Santissimo Sacramto Recluzo no Sacratio que p.ª todoz he o verdadeiro Remedio e Salvação.

(Continua)

**

Realizou-se aqui, no pretérito dia 30, a costumada Visita Pascal, que este ano foi feita pelo nosso rev. Pároco sr. P. e Justino Domingues. A chuva porém que ininterruptamente caiu durante todo o dia não permitiu que este acto tivesse o luzimento dos demais anos.

A Cruz, que, como no ano transacto, foi ornamentada pela sr.ª D. Maria Rosa da Silva Calheiros, é que estava uma pequenã maravilha de arte. Belo trabalho nem só de gosto como também de perfeição.

—No pretérito dia 5, faleceu, em Lisboa, o sr. Vitorino da Costa Barreto, comerciante, natural desta freguesia, filho de José António da Costa Barreto e de Rosa Joaquina Fernandes, e viuvo de D. Júlia Neto Moreira. Não deixou geração.

A toda a família enlutada, em especial a suas irmãs sr.ªs Sara e Maria da Costa Barreto Pereira, apresento sentidos pêsames.

—Também no mesmo dia 5 se realizou na igreja desta freguesia, o casamento do nosso prezado amigo Alfredo José Afonso com Idalina Augusta Lourenço, ele filho do sr. José Bento Afonso (Zenha) e de sua falecida mulher sr.ª Constança da Pureza Esteves, e ela filha do sr. Manuel de Jesus Lourenço e da sr.ª Elvira Augusta Rodrigues, sendo o acto apadrinhado pelo sr. Oceano Atlântico Ribeiro e por sua irm.ª sr.ª D. Corina Augusta Ribeiro Ranhada, primos do noivo.

Um lar venturoso é o que muito lhes desejo.

—Regressaram a Lisboa o sr. Mantel José Gomes de Sousa Júnior e sua irmã, menina Esperança da Glória.

—Aos seus estudos, também regressaram todos os estudantes desta freguesia.

—Regressaram de Lisboa o sr. José Simplício Moreira (Peleita), sua esposa e seus sogros.

—Para Lisboa, onde foi esperar sua filha e neta, que regressam de Angola, partiu ontem a sr.ª D. Albertina dos Prazeres Rodrigues da Silva.

—Também estão para a mesma cidade os nossos amigos srs. José Eugénio Gonçalves Pereira e seus filhos José e António Gonçalves Pereira. — (C.)

Novo Presidente

(Continuação da 1.ª página)

Estas qualidades exigem correspondência. Tê-la-á do Concelho, que é sério, digno e trabalhador.

Haverá quem tenha receio das qualidades do Tenente Lopes, reveladas no Comando da Guarda Fiscal e na Legião Portuguesa?

Desses, se os houver, é que o novo Presidente da Câmara deve tomar nota, a tempo e horas...

Da Vila

(Continuação da 2.ª página)

bem e que por isso mesmo a assistência lhe não regateou aplausos.

Como aquela casa de espectáculos estava à cubra, é de crer que a receita apurada, em benefício do nosso único estabelecimento de assistência, tenha sido lisonjeira.

Espectáculos destes são louváveis e só dignificam quem os leva a efeito e quem concorre para eles, pelo que à sua bondosa promotora Ex.ma Sr.a D. Tomás da Rocha, do Pêso, e bem assim ao gentil grupo de meninas, do mesmo lugar e de Remoães, que nele actuaram, pelo seu nobilíssimo gesto em prol dos pobres e dos doentes, aqui lhes deixamos consignadas as nossas calorosas felicitações.

Falecimentos — Com 68 anos, faleceu, em Lisboa, em 1.º do corrente, a sr.a D. Gabriela Cândida Pereira de Oliveira, natural de Vila Nova da Ceveira, viúva de António de Oliveira, filha de Alvaro Cândido Pereira e de D. Rosa da Encarnação Pereira e mãe dos sr.s D. Rosa e D. Georgina de Oliveira e dos sr.s Leandro, António e Horácio César de Oliveira, casado com D. Adélia Esteves Correia de Oliveira, e irmã do benquisto comerciante desta praça sr. José Maria Pereira.

A toda a família enlutada, apresentamos os nossos muito sentidos pésames.

—Na cidade da Beira, Africa Oriental Portuguesa, também faleceu, há dias, o sr. Armando Pimenta, de 37 anos, natural desta Vila, filho de Constantino Pimenta e de Leolinda Alves, já falecidos.

Paz a sua alma e a toda a família enlutada, em especial a sua irmã sr.a Lucilia da Purificação Pimenta Lala e a seu irmão sr. Cicero Pimenta, apresentamos sentidas condolências.

Desastre mortal — Pelas 18 horas e meia do pretérito dia 6, na Estrada Nacional e no Largo do Rio do Porto, quando seguia de bicicleta motorizada, foi colhido por uma caminheta da Empresa Auto Viação Melgaço Lda, que ia a entrar na estrada de C. Laboreiro, o nosso chorado amigo sr. Aduzindo Raúl Gomes de Sousa, solteiro, de 27 anos, que teve morte imediata.

O que foi o funeral do pranteado extinto, realizado ao cair da tarde do dia seguinte, só visto, pois a multidão que, a pé ou de automóvel, nele se incorporou foi enorme, o que constituiu uma impressionante manifestação de pesar. Pelo percurso, foram organizados numerosos turnos, e muitíssimos eram os rostos onde se viam lágrimas.

Palavras de consolação a seus desolados pais, o nosso muito amigo e honrado cobrador dos impostos municipais indirectos, sr. Raúl Gomes de Sousa e sr.a Maria do Carmo Tabuças de Sousa, a suas irmãs e a seus irmãos, não endereçamos, porque não temos nem há palavras que os possam consolar de tão grande e irremediável perda, senão que rogamos ao Senhor para que haja recolhido em Seu seio a alma do tão querido como virtuoso finado.

Pobre e querido Amigo! tão simpático, gentil, modesto, delicado, sóbrio, honesto, respeitador e atencioso que tu eras, como todos nós sentimos a tua falta e choramos a tua desdita!

Mercado semanal — No mercado, realizado, hoje, nesta Vila, vendeu-se: Milho a 11\$00, o meio deca-litro; centeio a 15\$00, idem; feijão branco a 14, 15 e 16\$00, idem, feijão rajado a 12 e 13\$00, idem; batatas novas a 3\$00, o quilo; idem velhas a 2\$00 idem; cebolas a 2\$00, idem, galos, galinhas e frangos desde 30, 25 e 14\$00, cada, respectivamente; ovos, a 7\$50, o dúzia; frangos a 1\$00, cada, sável 16\$00, o quilo; lampreias a 30\$00 as mais pequenas, e laranjas desde 3\$00 a dúzia.

Excursão — peregrinação a Fátima — Organizada pelo nosso rev.do Abade, deve seguir para Fátima, no próximo dia 10 de Maio e com regresso em 15, uma grandiosa excursão. Pena é que se não aproveite o ensejo para, nos dias 16 e 17 do referido mês, assistir, em Lisboa, à inauguração do monumento a Cristo Rei, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos religiosos havidos no País neste século.

O tempo e a agricultura — Com uns dias de sol e outros de chuva — mais destes do que daqueles — assim tem decorrido a primeira dezena deste mês de Abril. Francamente, o tempo assim não vai bem...

Parada do Monte, 10 E' incrível e intolerável tanto abandono

PARTIDAS — Para França partiu o nosso particular amigo Armando Vaz Domingues e Manuel Alves.

Também regressaram aos estudos todos os nossos estudantes que vieram passar as férias da Páscoa junto de suas famílias.

VISITA PASCAL — Foi no dia 29 e 30 que se realizou nesta freguesia a visita pascal. No domingo como na segunda andou sempre a cruz debaixo de chuva. Não nos recorda de uma Páscoa tão chuvosa como este ano! Mas como manda quem pode, obedece quem deve.

O TEMPO E A AGRICULTURA — Vieram dois ou três dias de intenso calor que parecia que já estávamos no centro do verão, mas depressa voltou o frio parecendo que estamos no centro do inverno. Os trabalhos estão atrasadíssimos, mas se Deus quiser, tudo se há-de fazer. A questão é haver saúde. — C.

Rouças, 11

No passado dia 8, realizaram o seu casamento na nossa igreja os nossos amigos Arménio Domingues, das Coriscadas, Castro Laboreiro e Leonor de Jesus Alves, de Cabreiro. O acto foi muito concorrido e foram padrinhos os sr.s António Rodrigues e sua esposa, D. Isabel Pereira, dignos e benquitos comerciantes daquele lugar da Coriscadas. No fim, os numerosos convidados dirigiram-se em carros a Monção, onde, no Chave d'Oiro, teve lugar o almoço que foi optimamente confeccionado e servido.

A menina Leonor é distinta aluna do 2.º ano do liceu e segue no fim do mês, para Braga. O noivo regressa a França.

Aos simpáticos noivos, os votos muito sinceros de uma

(Continua na 4.ª página)

Falecimento

Em 28 do mês findo, finou-se santamente, na freguesia de Cristóval, a bondosa sr.a Alexandrina Mendes Cardoso, viúva de Alvaro Augusto Cardoso e mãe amantíssima do nosso muito amigo sr. Gilberto António Cardoso, ausente em França, a quem, bem como a demais família, da chorada extinta, «A Voz de Melgaço» apresenta os seus sentidos pésames.

De passagem por Chaviães, freguesia que está ligada aos meus primeiros passos, pois nela nasci, foi-me possível observar de perto o estado lastimoso em que se encontra a fonte pública de Fundão.

Para começar, logo à entrada um caudaloso rêgo de água que mais parece um ribeiro, atravessa o caminho danificando-o; mais adiante umas pedras salientes, o que resta da antiga calçada, estão à espera que qualquer descuido tropece, possivelmente fazendo-o cair, e resultar daí qualquer aborrecimento quem sabe até, com consequências graves.

Um pouco mais adiante outras pedras, e estas com grande tamanho, completamente desniveladas ao sabor das águas, que por qualquer lado as rodeiam. O tanque de lavar, que miserável... Com mais de meio metro de altura estando limpo, completamente cheio de lixo e entulho, ao sabor do destino. Bebedouro para animais escusado será falar, pois está como está tudo. A bica da própria fonte, não está convenientemente limpa; cheia de musgo, ervas e sei lá que mais. Pergunto eu: a quem caberá tomar as necessárias providências? Se há quem tome particularmente a iniciativa para se conseguir o arranjo com a participação de todos, imediatamente responde o primeiro para abrir o rol: «Aquilo é público não tenho nada com isso». O segundo também responde ao seu paladar dizendo: «isso é com a Junta de freguesia ou com a Câmara». E como ninguém se entende todos vão descarregando as suas costas, com estas respostas, não se lembrando, talvez por conveniência, que são eles muitas das vezes os principais herdeiros, e que assim as coisas vão desaparecendo até chegar ao caos. No primeiro caso o que diz que é público, não sabe ou não quer ver as coisas como deveriam ser consideradas, pois esse nome de público não está bem adequado, e seria melhor denominá-la como património da paróquia, e nestas circunstâncias pertence a todos. Na opinião do segundo embora já defina alguma coisa, não é o principal, porque a Câmara não nos pode dar tudo que necessitamos, e a Junta embora tenha a boa vontade de

Continua na 4.ª página

Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: — amanhã o sr. José Albano Lourenço; no dia 17 a sr.a D. Antonieta da Ascensão Moraes Azevedo e as meninas Maria do Céu Dantas da Costa Afonso e Maria do Rosário dos Santos Lima Peres; no dia 18 as sr.s D. Carolina Gomes de Sousa e D. Maria Amélia da Cunha Osório, as meninas Maria Arminda Vaz Alves, Maria Eduarda das Neves Pinheiro e Maria Júlia Trancoso Bermudes e o sr. Herculano Augusto Gonçalves Pereira; no dia 20 a sr.a professora D. Maria Fernanda Santos do Vale e os sr.s Floriano Luís Rodrigues e dr. João de Barros Du-rães; no dia 21 o sr. Carlos Francisco Ribeiro Lima; no dia 22 o sr. Armando da Ressurreição Rodrigues (40 anos, um "carro."); no dia 25 a menina Fernanda Vaz e os sr.s Constantino Gonçalves da Silva e Ricardo de Jesus Rebelo; no dia 26 as sr.s D. Etelvina de Nazaré Pereira Rodrigues e D. Maria Celina Las Casas Neto Marques, a menina Maria Arminda da Cunha Esteves e os sr.s prof. António da Ascensão Afonso, P.e António Augusto da Silva Barros e Frederico Augusto Esteves; no dia 27 a menina Irene de Fátima de Sousa e Castro; no dia 28 as sr.s D. Alzira Augusta Colmeiro Pató, D. Maria Cristina Pita Barros de Almeida e D. Maria Hígina de Magalhães Fernandes Pinto e os sr.s José Maria Pereira e P.e Manuel José Rodrigues; no dia 29 a sr.a D. Maria Rosa de Sousa Lima Solheiro, e no dia 30 as sr.s D. Flávia Maria Gregório e professora D. Maria da Paz Dias de Figueiredo e os sr.s P.e António Luís Vaz, Artur dos Passos Teixeira e José Luís de Araújo.

Casamento — Em 30 do mês findo, realizou-se, na igreja matriz da Vila de Melgaço, o casamento da menina Zulmira Fernandes Nabeiro, filha do sr. Belmiro Rodrigues Nabeiro e de sua falecida mulher sr.a Ana de Araújo Fernandes, com o sr. Aurélio Ferreira Cardoso, filho do sr. Raúl Ferreira Cardoso e da sr.a Alzira da Costa Velho Cardoso, cujo acto foi testemunhado pelo sr. Horácio Victorino dos Santos Lima e por sua esposa sr.a Maria de Fátima Cardoso Santos Lima.

«A Voz de Melgaço», faz votos pelas felicidades do novo casal cristão.

Por Santa Rita

Continuação da 1.ª página

A festa este ano vai melhorar, pois contará dois dias, já que nos é impossível fazer tudo no verdadeiro dia de festa. Os costumados leilões levam já 2 e 3 horas apesar de serem 3 os encarregados desses serviços.

Está prevista a vinda do orfeão e respectiva Companhia de Teatro, de Vila Nova de Famalicão, num dos dias de festa.

E já contamos com muitos romeiros para fazerem as suas novenas.

Breve daremos mais pormenores e publicaremos a lista de donativos.

Pois é verdade, as obras começaram exactamente hoje.

Vamos fazer o que parece impossível, com a Santa dos Impossíveis.

Ela nunca nos faltou. Nem os seus devotos e amigos.

Um grande melhoramento

Continuação da 1.ª página

S. Bento do Cando, a Santo António de Val-de-Poldros, e agora também ao famoso convento de Fiães, de tamanha riqueza histórica.

Não foi preciso pagar plantas, nem hospedagens, nem esperar muito tempo, pela efectivação dos estudos e estradas.

Elas vão surgindo, com surpreendente rapidez, para benefício de todas as populações e Serviços Florestais.

Poucas terras como Melgaço terão sido beneficiadas.

Aí estão Rouças e Fiães! E ainda, no ano passado, os estudos da continuação desta estrada a Alcobaça, para ligação com a nacional, de Castro Laboreiro. Começaram também já os trabalhos da estrada de Pomares à freguesia de Parada do Monte e os técnicos já fizeram os estudos da continuação desta estrada à Gave, para a 'entroncar na de Riba do Mouro a Monção. Como também ainda no ano passado se fizeram os estudos, para a ligação de Couso, com Badim, para a Valinha. E tudo, obra dos Serviços Florestais.

De mancha que em cerca de dois a três anos, teremos certamente todas as freguesias do concelho ligadas por estradas e são nada menos que cinco.

Por outro lado, apraz-nos comunicar que o Senhor Engenheiro Costa, que superintende no nosso sector com tanto agrado das populações, pelo seu espírito de justiça e de bondade, já autorizou em algumas terras as pastagens de gado, o que certamente dentro de pouco tempo se estenderá a mais regiões, em virtude do crescimento das árvores.

Noutras terras, começou a distribuição, pelos Serviços, das árvores abatidas, em virtude da sua densidade, o que vem beneficiar as nossas populações e certamente contribuir para que o desgaste e roubo de lenhas em propriedades particulares, muitas vezes brutal, pelo corte puro e simples de arbustos, diminua ou possivelmente termine.

Noutras terras, têm os mesmos Serviços já feito exploração de águas, para benefício dos povos. São medidas estas, que juntas a outras de carácter social e económico, vêm trazer aos nossos povos, que tiveram de sofrer o choque de um modo de viver diferente, grandes e preciosas vantagens.

Estas obras das estradas florestais na nossa terra são de um alcance e projecção incalculáveis. Não as teríamos tão cedo ou só muito tarde!

**

Cheio de prestígio, voltou novamente ao Departamento da Agricultura, como seu Secretário de Estado, o Senhor Engenheiro Quartim Graça. A obra que deixou na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, é de tal maneira grande, benemérita e patriótica, que tem atravessado as várias campanhas eleitorais, com a consideração e respeito de todos.

S. Ex.cia subiu agora a um Departamento, de Estado, onde melhor pode prestigiar a Lavoura. E o seu Ministro, E S. Ex.cia ama o nosso Distrito!

Casa do Minho

(Continuação da 1.ª pág.)

Manuel Gonçalves, de Vila Nova de Famalicão, dez contos; Artur Cupertino de Miranda, do Porto; Fernando Lage Jordão, de Guimarães; Carlos Coelho Henriques, de Santo Tirso. Com Alberto Pimenta Machado de Guimarães, António Augusto do Nascimento, presidente do conselho de administração, de a «Reguladora», de Vila Nova de Famalicão, e Mário Rodrigues Vilariño, de Lisboa, cinco contos cada.

Asegurada, por consequência, a possibilidade de levar a efeito a desejada modernização das instalações da sede, assentou-se em que a primeira parte das obras projectadas fôse principiada dentro em breve.

A Direcção inteirou-se também do propósito em que se encontra o Grupo dos Amigos de Monção, integrado na Casa do Minho, de promover, já no próximo domingo, 12 do corrente, o 2.º Almoço da Lampeira. Dentro do lema que se tornou tradicional — «Uma boa mesa regional para uma boa política regionalista» — e tal como aconteceu o ano passado, será prestada toda a colaboração a essa iniciativa, que mais uma vez trará à Casa do Minho a sacrosanta cozinha típica monçanense e alguns dos seus melhores cozinheiros.

A ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA DE 31 DE

MARÇO

Conforme fôra anunciada, realizou-se em 31 de Março, a assembleia geral ordinária para apresentação e discussão do relatório e contas do exercício de 1958, que foram aprovados por aclamação. Notas salientes das contas da gerência finda são a continuação do equilíbrio financeiro, que se verifica há dois anos a esta parte, e o aumento substancial do rendimento da quotização.

De acordo com as propostas expressas no parecer do Conselho Fiscal, foram aprovadas, igualmente por aclamação, votos de louvor à Direcção pelos resultados obtidos, às comissões de propaganda e de festas pelo entusiasmo que puseram nos trabalhos a seu cargo, e ainda uma saudação à imprensa pela grande coadjuvação que sempre dá, com o melhor acolhimento do noticiário que lhe repara, a Casa do Minho.

D. António Bento Martins Júnior

Continuação da 1.ª página

cados dirigentes deste providencial movimento, sem que todos os nossos caros diocesanos se capacitem da obrigação moral de se integrarem e inscreverem nesta escola, espécie de Universidade ou Estudos Gerais, e de se porerem ao seu serviço auxiliando-a com as suas orações, com os seus sacrifícios, com a sua palavra, com o seu exemplo e com os seus recursos e meios pecuniários, na medida do possível.

Precisamente neste momento carece a Acção Católica Diocesana de auxílios materiais, que a habilitem a cumprir, integralmente e por forma digna desta Diocese, todos os números do programa das realizações jubiliares, na parte que lhe toca.

No intuito de os conseguirem, os organismos diocesanos responsáveis vão trabalhar, percorrendo a Diocese, para que o costumeado peditério do Pentecostes, que anualmente se faz em todo o País, desde há anos, seja aqui bem compreendido e mais bem correspondido.

Exortamos os Rev.mos Arciprestes, Párcos e demais Sacerdotes, e a todos os nossos caros diocesanos, a que facilitem, de modo especial por este ano, e de boa mente colaborem nesta santa cruzada, que muito interessa ao triunfo da Acção Católica e da Igreja.

Braga, 30 de Março de 1959.

† ANTÓNIO, Arcebispo Primaz

Rouças, 11

(Continuação da 3.ª pág.)

perene lua de mel.

No domingo de Páscoa, foi pelo sr. P.e António Esteves, de Couso, baptizada uma menina, filha do sr. António Fernandes, digno guarda Fiscal no Alentejo e da sra. Maria Gonçalves da Carreira. Ao neo-baptizado, desejamos uma vida plena de graça de Deus.

— A Fátima, a tomar parte na peregrinação da A. Ca. tólica, foram os nossos amigos, Henrique de Castro da Verdade e Afénio Domingues de Cavaleiros. Também, na mesma peregrinação, tomou parte o distinto aluno do Colégio D. Nuno, da Póvoa, sr. Américo Esteves.

— Do Alentejo, acabam de chegar os nossos preados assinantes, e dignos guardas Fiscais, srs. Rodolfo e Henrique Alves, do Crasto.

— Tem partido para França a nossa terra, quase todos. Muitas felicidades!

E' incrível

(Continuação da página 3)

o fazer, não deve poder, em virtude de não ter donde lhes venham grandes receitas, para poder dispor delas.

Nós é que temos forçosamente que mudar de opinião, e quando nos forem bater à porta responderemos presente, e com o auxílio e boa vontade de todos, tirarmos uma veruga que constantemente nos envergonha porque está à face da estrada, e esta é já bem frequentada. Também ficava muito bem, e até seria de bom gosto embelezando a mesma, um gradeamento da entrada até à bica da fonte, e seria um bom resguardo da poça para as crianças não caírem à água. Impõe-se, e é uma obrigação conservarmos o que os nossos antepassados nos deixaram, porque outros lhes legaram a eles o que agora possuímos, e assim vamos transmitindo aos vindouros o gosto e o cuidado pelas coisas.

Ninguém ignora que esta fonte está óptimamente situada, e embora no inverno não seja muito procurada, razão por que se colhe água potável em qualquer lado, no verão é duma utilidade sem limites, e, com o seu fio de água embora reduzido lá está pronta para servir tudo e todos. E nós que temos feito neste sentido? Tanto ou menos que nada. Já que não fazemos outros fontenários, ao menos devemos conservar os poucos que ainda nos restam, e não os deixar chegar à ruína como este. Sendo a água o líquido mais barato e o de mais utilidade para tudo, onde está a explicação para este caso?

Só se explica com a falta de bom senso individual, ou falta de união colectiva.

Aqui fica ao critério de quem de direito esta petição, que é de extrema necessidade ser começada e acabada.

7 de Abril de 1959.

Fidélis